



ANÁLISE SEMIÓTICA DA OBRA *A MARCA DE UMA LÁGRIMA* DE PEDRO BANDEIRA

Virginia Jacinto Lima (UFGD)
vihlima@live.com

RESUMO: Com essa comunicação, apresentamos uma análise semiótica do livro infanto-juvenil *A marca de uma lágrima*, publicado em 1985, obra do escritor brasileiro Pedro Bandeira. Nosso objetivo foi realizar uma leitura interpretativa para compreender a construção dos efeitos de sentido que são produzidos no texto analisado. Fazemos, ainda, uma breve discussão sobre o discurso da beleza presente na obra. No percurso metodológico procuramos ler/interpretar o texto por meio de um percurso gerativo do sentido postulado pela semiótica discursiva. Dessa maneira, formamos considerações sobre os três níveis do percurso gerativo (fundamental, narrativo e discursivo), fundamentados na Semiótica Greimasiana, abordada pelos autores brasileiros Barros (2001), Barros (2005) e Fiorin (1999). Considerando que a semiótica pode ser entendida como uma teoria que busca compreender/explicar os sentidos do texto pelo exame do seu *plano de conteúdo* sob forma de um *percurso gerativo*, acreditamos que esse conhecimento seja uma alternativa teórico-metodológica para a leitura do texto. Tal obra é um dos mais famosos trabalhos do autor, uma adaptação do romance “Cyrano de Bergerac”, que recebeu o prêmio de Melhor Livro Juvenil pela Associação Paulista de Críticos de Arte em 1986. Ainda é uma das opções de professores de língua portuguesa como objeto de estudo em sala de aula. No entanto, o livro já foi alvo de polêmica. Recentemente, pais de alunos de uma escola privada de Minas Gerais fizeram um abaixo-assinado para que a obra fosse retirada do plano pedagógico da instituição. A alegação foi de que o texto contém muito erotismo. A editora moderna, pela publicação do livro, informou que a sexualidade presente no texto está contextualizada no enredo da história da personagem principal, que vive a descoberta do primeiro amor. Nesse contexto, a escolha de *A marca de uma lágrima* como objetivo de análise desse trabalho, justifica-se pela importância de refletir acerca da construção do sentido produzido numa das obras mais importantes da literatura infanto-juvenil brasileira, objeto de estudos de adolescentes do ensino básico. Uma reflexão que se dá por meio da classificação dos elementos que compõem a narrativa, esclarecendo, assim, as funções e relações desses elementos no estabelecimento da significação. Esperamos, deste modo, que o estudo realizado contribua com os estudos semióticos, bem como com a leitura/análise do livro em sala de aula, sendo, ainda, um ponto de partida para análises mais profundas sobre o livro.

Palavras-chaves: Semiótica; Percurso gerativo; Literatura Infanto-juvenil; Práticas educacionais.